



O prefeito Paulo Altomani recebeu na tarde desta quinta-feira (21) os números atualizados da dívida de São Carlos após encaminhar ao Tesouro Nacional a aceitação das novas regras determinadas por decreto presidencial. Em valores atualizados, a dívida da cidade em primeiro de novembro de 2015 ficou em R\$ 58.242.376,82, menos da metade dos impressionantes R\$ 136.373.930,00 que Altomani encontrou quando assumiu a administração municipal, em 1 de janeiro de 2013. Pelos números fornecidos pelo Tesouro Nacional, com a mudança de indexador da dívida – saiu o IGP-DI, entrou a SELIC ou IPCA, o que for menor – o valor em 1 de janeiro de 2013 seria de R\$ 99.543.728.38. Como o governo Altomani pagou a mais R\$ 57.600,621, com os novos cálculos ainda restam aproximadamente R\$ 58 milhões. “Esta é uma vitória de todo o povo de São Carlos, que enfrentou dificuldades diante de nossa capacidade reduzida de investir e mesmo de realizar as manutenções. A redução da dívida, confirmada pelo Tesouro Nacional atesta nossa austeridade e preocupação mais do que com as finanças, com o futuro de São Carlos”, disse o prefeito. O prefeito recebeu o gerente do Banco do Brasil, Paulo Roberto Chiossi, que representou o Tesouro Nacional ao apresentar os números. Altomani conferiu os cálculos junto ao secretário da Fazenda, José Poianas e a contadora da Prefeitura, Juliana Suficiel. “Foi um trabalho conjunto, de muito esforço. Continuamos renegociando outros valores para colocarmos definitivamente a casa em ordem, assumimos e pagamos compromissos de outros governos”, destacou o prefeito.

Com o novo acordo, que será assinado nos próximos dias, as parcelas mensais do pagamento da dívida de São Carlos vão ficar em R\$ 319.000,00 até 2030. A cidade não vai receber a mais o dinheiro sacado pelo Tesouro Nacional após a queda de uma liminar que estabelecia valores menores. O secretário da Fazenda José Roberto Poianas ressaltou que o município não vai ter devolução de dinheiro pago a mais. “Não vamos receber dinheiro de volta, mas sim vamos teremos essa diferença abatida no restante da dívida a ser paga”.

“Seria muito importante receber o que foi pago a mais. Mas entendemos que pagar contas é administrar, também é governar. Vai ficar o exemplo de cuidado com o dinheiro público que tivemos para reduzir e pagar a dívida de São Carlos”, finalizou Altomani.

(21/01/2016)